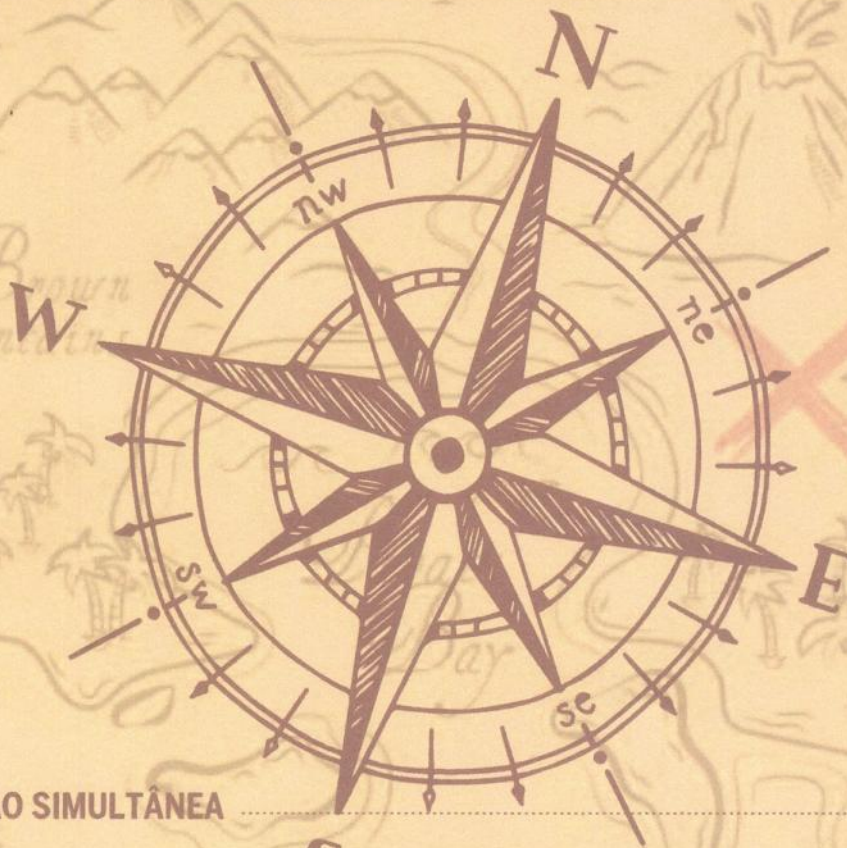




Apresenta:

PROGRAMA
enem
SEM MEDO



TRANSMISSÃO SIMULTÂNEA



TERESINA FM
91,9 MHz

Ao vivo! toda
quinta, às 20h

Nas redes sociais: /procampus



Informações: (86) 2106-0606

www.procampus.com.br

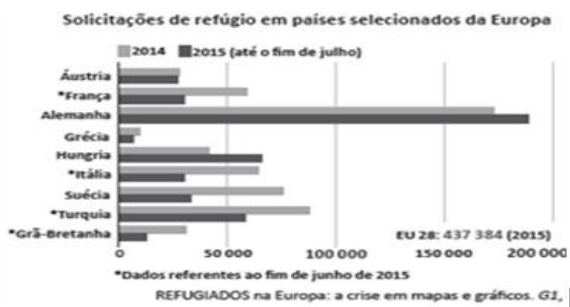
GEOGRAFIA/ATUALIDADES (Igo Tiago)

25/10/2018 - Quinta-Feira



01 – A Alemanha desbancou o Japão e passou a ter a menor taxa de natalidade do mundo, segundo um novo estudo, gerando temores de que a escassez no mercado de trabalho possa prejudicar a economia do país – o mais rico da Europa.

ALEMANHA desbanca Japão e passa a ter menor taxa de natalidade do mundo. BBC Brasil, 29 maio 2015. Disponível em: <<http://www.bbc.com/portuguese>>. Acesso em: 28 out. 2015.



Considerando o contexto da geopolítica mundial, é correto afirmar que

a) a escolha da Europa como rota de fuga se dá pela atuação de órgãos e agências ligados à ONU nas áreas de conflito, viabilizando o pleno acolhimento dos refugiados nos países-membros da União Europeia.

b) os países desenvolvidos da União Europeia têm sido o principal destino dos refugiados da África e do Oriente Médio, tendo em vista a superação da crise econômica de 2008 pelos países-membros do bloco europeu.

c) o número de refugiados sírios se dá pela atuação do grupo terrorista Estado Islâmico. A Alemanha tem recebido muitos refugiados, tendo em vista que o país busca superar os desafios gerados pelo crescimento demográfico negativo.

d) a Alemanha tem estimulado a entrada de refugiados na Europa com a intenção de promover a dinamização econômica do bloco, fortalecendo, por um lado, o mercado de trabalho e garantindo, por outro, a manutenção de um mercado consumidor.

e) a Turquia, país-membro da União Europeia, seguindo a orientação do bloco, serve de porta de entrada para os refugiados do Oriente Médio, que têm como principal destino os países desenvolvidos da Europa Ocidental, principalmente Grécia e Itália.

02 – Inúmeros conflitos têm ocorrido no mundo como resultado do processo histórico de ocupação e invasão de territórios. Sobre esses conflitos, é correto afirmar que

a) a atual situação do Iraque é de instabilidade política e seus principais problemas são: conflitos entre maioria xiita e minoria sunita, separatismo curdo (norte) e atuação do Estado Islâmico.

b) os curdos, menor dos grupos étnicos do Globo, que ocupavam territórios do Iraque, da Síria e do Irã,

conseguiram, recentemente, a formação de um Estado independente.

c) a volta ao poder do presidente Muammar Kadafi na Líbia lança novas dúvidas sobre os rumos da Primavera árabe.

d) o Paquistão acusa a Índia, país de maioria muçulmana, de estimular um movimento separatista com objetivo de anexar a região da Caxemira ao seu território.

e) a península da Crimeia, apesar de suas reservas minerais (gás natural) e sua posição estratégica, não desperta grande interesse no atual governo russo de Putin.

03 – (VUNESP – Modificada Enem)

Fundada em 1957, por seis países, a União Europeia completa, neste ano de 2017, 60 anos, contando com 28 países membros, embora o Reino Unido esteja em processo de saída do bloco, que é o mais antigo e estruturado do mundo.

No entanto, apesar da longevidade e poderio econômico, pode-se citar como um dos problemas enfrentados pela União Europeia

a) as políticas sociais atualmente em declínio devido à entrada de imigrantes, principalmente nos antigos países comunistas.

b) a perda de mercados consumidores devido à concorrência com países emergentes do Brics, como a Índia e a África do Sul.

c) as diferenças socioeconômicas entre os países membros, o que provoca a forte hegemonia da rica Alemanha sobre vários países.

d) a atual perda de importância econômica e política da moeda única, o Euro, frente a moedas fortes como o dólar e o iene japonês.

e) a deficiência de recursos naturais, o que gera a necessidade de importações de produtos básicos para a indústria, como o ferro e o carvão.

04 – O embargo comercial imposto contra a Cuba pelos Estados Unidos já dura mais de 50 anos. [...] A ilha caribenha tem uma longa história de dominação estrangeira, até a revolução de 1959. Desde então, afirmou sua soberania nacional, o que gerou conflitos crescentes com seu poderoso vizinho do norte.

Guia do Estudante. p. 56. (adaptado)

Analisando o cenário da década de 1960, quando ocorreu o embargo, e o atual momento, depreende-se que

a) os Estados Unidos, mesmo após o fim da Guerra Fria, continuou mantendo o isolamento de Cuba, cujo aliado era Hugo Chávez, o único a manter uma relação política amistosa com o país.

b) ficou muito clara a posição favorável do governo dos Estados Unidos em reintegrar a ilha junto à Organização dos Estados Americanos (OEA) e consolidar sua hegemonia na América Latina ao longo da década de 1990, diante das tentativas de criação da Aliança de Livre Comércio das Américas (ALCA).

c) Cuba apresentou uma oposição ao imperialismo norte-americano até a primeira década do século XXI, apoiando Estados latino-americanos com governos de esquerda (radicais e moderados), como a Venezuela chavista.

d) as grandes reservas de petróleo e gás natural ajudaram Cuba a suportar o bloqueio econômico, apresentando um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da América Latina.

e) o financiamento do Porto de Mariel pelo governo norte-americano foi o primeiro grande passo para o fim do embargo a Cuba e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de desenvolvimento comercial dos Estados Unidos.

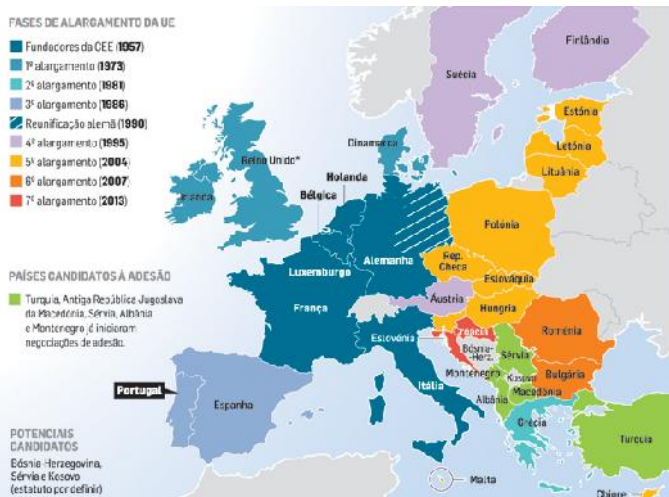
05 – A Segunda Guerra Fria

A diferença do conflito original do século XX, desta vez a briga não se alimenta da ideologia, mas de interesses estratégicos dos EUA e da Rússia [...]

A crise na Ucrânia, aguçada com a queda do presidente pró-Rússia Viktor Yanukovich, tem muitos dos ingredientes da disputa "capitalistas × comunistas" que rachou o globo após a Segunda Guerra Mundial. Em um lugar de nome esquisito e bem longe do Brasil, Estados Unidos e Rússia travam uma batalha diplomática que corre o risco de descambar para as armas. Aliados a forças locais distintas de um país em ebulição, Moscou e Washington lutam para que o poder caia nas mãos de um governo alinhado. E parece não haver meio termo: ou se está afinado com um lado ou com o outro. A Guerra Fria ressuscitou? [...]

Disponível em: <<http://goo.gl/BFncne>>. Acesso em: 2 nov. 2014. (adaptado)

Analisando a crise deflagrada na Ucrânia e as disputas entre Estados Unidos e Rússia no século XXI, verifica-se que o conflito



- a) não se alimenta de ideologia (capitalismo e socialismo), mas de interesses estratégicos militares e econômicos.
- b) é gerado por divergências étnico-nacionalistas entre muçulmanos e católicos, que disputam áreas consideradas sagradas.
- c) é motivado por questões bélicas, e a Ucrânia, por apresentar grandes reservas nucleares, passa a ser disputada pelas potências.
- d) é desprovido de qualquer conotação política ou militar, pois o que está em jogo são apenas questões econômicas, mediante acordos com a União Europeia.
- e) apresenta o retorno das tensões bélicas entre Estados Unidos e Rússia, sendo a disputa gerada pelos aliados de Yanukovich, em favor da aliança com a União Europeia.



06 – Nenhuma outra questão da agenda global é mais suscetível à manipulação dos demagogos do que a questão dos refugiados e migrantes. “Nós” contra “eles” é um unificador irresponsável e atemporal, usado ao longo da história para obscurecer nossa humanidade comum. A diferença agora é que, mais do que nunca, as pessoas estão em movimento, em uma época em que narrativas se espalham com enorme velocidade, e vemos uma crescente xenofobia — que muitas vezes irrompe em violência.

Ban Ki-Moon. Uma resposta global aos refugiados. In: Folha de S.Paulo, 25/9/2016, p. A3 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial e considerando a dimensão nos dias atuais do problema por ele tratado, marque a opção INCORRETA.

a) Na atualidade, entre os fatores que impelem milhares de pessoas a abandonarem seus países de origem em busca de abrigo em outros lugares destacam-se perseguições políticas e religiosas, guerras civis, estruturas de poder

opressivas e sofríveis condições materiais de sobrevivência.

b) Em geral, mas não exclusivamente, as correntes migratórias contemporâneas dirigem-se à Europa, vindas de áreas de conflito no Oriente Médio, como a Síria, e de várias regiões africanas marcadas por conflitos étnicos, pela violência produzida pelo fanatismo religioso e pela fome.

c) A União Europeia, pelo conjunto de países que a integram, adotou medidas facilitadoras para a recepção dos milhares de asiáticos e africanos que atravessam o Mediterrâneo em busca de um novo lar na Europa.

d) A França é um dos países que impõe restrições e dificuldades para o ingresso de refugiados que fogem de guerras e situações de perseguição política e religiosa. Inicialmente a Alemanha foi refratária ao ingresso no país de refugiados. Depois mudou de posição e tornou-se mais receptiva.

e) Em geral, a xenofobia cresce no mundo todo. Brasil e Argentina não são países historicamente avessos ao recebimento de imigrantes. São países receptivos. Nos séculos e décadas passadas, os Estados Unidos receberam milhões de migrantes, o que demonstra que não é um país historicamente avesso ao recebimento de imigrantes. Nas décadas recentes, o país tem obstaculizado o ingresso de imigrantes no seu território.

07 – (VUNESP – Modificada Enem)

O presidente Donald Trump cancelou hoje (23/01), por meio de decreto, a participação dos Estados Unidos do Tratado Transpacífico de Comércio Livre (TPP, sigla em inglês), o mais importante acordo internacional destinado a estabelecer novas bases para as relações comerciais e econômicas de 12 países do Oceano Pacífico, reduzindo tarifas e estimulando o comércio para impulsionar o crescimento.

(<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-01/trump-determina-saida-dos-eua-de-acordo-comercial>. Adaptado – Acesso em 22.09.2017)

Trump justificou a retirada dos EUA do Tratado

A) porque se opõe às políticas comerciais de países como a China e a Nova Zelândia, atualmente defensores do livre mercado.

B) alegando questões geopolíticas, pois alguns membros do grupo eram antigos países comunistas, como o Vietnã e a Malásia.

C) como forma de preservar os empregos dos trabalhadores norte-americanos que seriam afetados pelas importações de produtos baratos.

D) porque vários países signatários são considerados oponentes por não aceitarem multinacionais estadunidenses em seu território, caso de Cingapura.

E) para reafirmar a posição de liderança estadunidense que foi comprometida pela adesão do país a um bloco com vários integrantes subdesenvolvidos.



08 – Aleppo, a maior cidade da Síria, tem estado no noticiário internacional como um eixo do carrossel de terror que roda na região, com turcos atacando curdos, tropas sírias e o Estado Islâmico, este atacando os turcos, os curdos e tropas sírias, tropas sírias atacando os turcos, os curdos e o Estado Islâmico, e ninguém se entendendo.

L. F. Veríssimo. Aleppo. In: O Globo, 8/9/2016, p. 17 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto apresentado como referência inicial, marque a alternativa correta a respeito do atual conflito na Síria.

- a) Acordos internacionais têm conseguido impedir a ação militar de países de fora do Oriente Médio na guerra civil síria.
- b) Um dos efeitos mais dramáticos do conflito na Síria é a fuga em massa de seus habitantes, que buscam asilo político em países vizinhos diante da devastadora destruição que assola o país.
- c) Mencionado no texto, o Estado Islâmico é um grupo de inspiração religiosa que prega a tolerância e a convivência harmoniosa com as demais religiões.
- d) A Síria está situada no Oriente Médio, uma das mais tensas regiões do mundo contemporâneo, é um país governado por um líder Alauíta e aliado da Rússia.

e) Os ataques de origem diversa sobre o território sírio têm poupado monumentos históricos e instalações físicas como hospitais e escolas.

09 – (UnB) Os países do Oriente Médio são construções políticas artificiais, impostas. A herança colonial deu lugar a um equilíbrio instável, que, de tempos em tempos, é transmutado em guerras. Não sou otimista. Gaza poderá ser vista como escaramuça preparatória de um grande conflito que está em gestação. Os interesses de Israel e do Irã não têm denominador comum.

César Benjamin. Gaza pode prenunciar grande conflito. In: Folha de S. Paulo, 10/1/2009, capa (com adaptações).

A partir da leitura do texto acima e considerando o cenário do Oriente Médio, assinale a opção correta.

- a) A inexistência efetiva de um Estado palestino é vista por muitos como fator desestabilizante e gerador de crises sucessivas na região.
- b) A estabilidade política hoje apresentada pelos países do Oriente Médio decorre do modelo de colonização europeia sobre a região.
- c) Enquanto Israel é uma teocracia, o Irã apresenta-se como Estado laico desde a vitória da revolução liderada pelo aiatolá Khomeini.
- d) O radical Hamas, que prega a destruição de Israel, chegou ao poder em Gaza ao impor-se militarmente, sem se sujeitar a eleições.
- e) O texto sugere que o quadro de guerra que envolve a Faixa de Gaza esgota-se em si mesmo e deverá ser solucionado em breve.

10 – (EsPCEEx – Modificada Enem)

"Ao final da reunião ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), em julho de 2008, a sensação foi de desalento, como fica evidente nas palavras do Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim: 'É uma pena, pois para qualquer observador externo [...] seria inacreditável que, depois do progresso alcançado, nós não conseguimos chegar a uma conclusão.'"

Adaptado de: Sene, E.; Moreira, J.C. - Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. 2ª ed. 2v. São Paulo: Scipione, 2012, p. 230.

"Mike Froman, o representante do governo dos Estados Unidos para assuntos de comércio internacional, escreveu um artigo publicado ontem pelo jornal 'Financial Times' que a agenda do desenvolvimento da Rodada de Doha, iniciada 14 anos atrás, deveria ser substituída, porque ela simplesmente não produziu resultados."

www1.folhaol.com.br/mercado/2015/12/1719245_negociações.da.rodadadoha.

O fracasso atribuído por Celso Amorim e Mike Froman às sucessivas negociações acerca do comércio internacional de commodities e de bens industrializados deveu-se, principalmente, ao fato de que

- a) não houve consenso, entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, acerca do comércio de bens e serviços ambientalmente sustentáveis.
- b) o tema da liberalização do comércio agrícola e de bens não agrícolas continuou a figurar como principal entrave político nas relações de comércio entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento.
- c) ocorreu, por parte da OMC, a imposição de medidas impopulares para o equilíbrio das contas públicas dos países subdesenvolvidos, com vistas a atenuar os efeitos da crise financeira sobre os fluxos globais de comércio.
- d) não houve consenso entre países desenvolvidos e em desenvolvimento acerca da redução das emissões de gases de estufa e do comércio mundial dos créditos de carbono, a fim de desacelerar o aquecimento global.
- e) os países desenvolvidos exigiram que os países em desenvolvimento eliminassem os subsídios oferecidos pelos governos destes países às suas produções agrícolas, a fim de ampliar a participação de seus próprios produtos agrícolas no comércio internacional.

Exportações agropecuárias

Países líderes por produto (em % do total)



O Brasil continuava a liderar as exportações mundiais de açúcar em 2016, com participação de **49,3%** nos embarques totais, e também as de tabaco, com fatia de **14,5%**.



11 – (VUNESP – Modificada Enem)

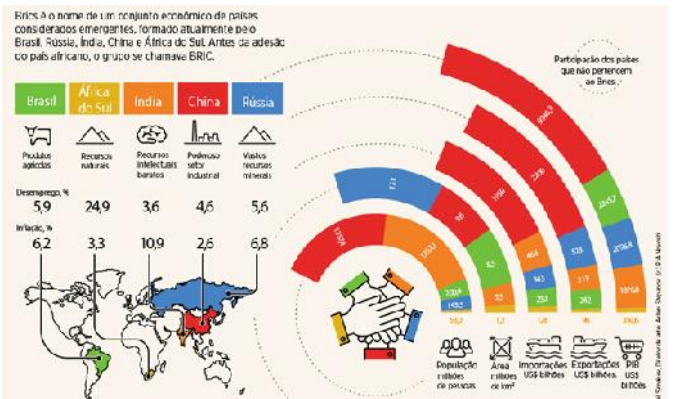
BRICS

- 40% da população mundial, ou 2,8 bilhões de pessoas, vive no bloco.
- A área geográfica do bloco corresponde a 30% da superfície terrestre.
- A força de trabalho dos países do bloco é de 1,5 bilhão de pessoas.

- Nos países do bloco, as políticas públicas têm obtido avanços na redução da pobreza e na ampliação do acesso aos bens de consumo.
- O bloco responde por 58% da demanda mundial de petróleo e por 20% da produção mundial.
(Pragmatismo Político, disponível em: <goo.gl/06hGG4> . Adaptado)

Os dados apresentados permitem afirmar que os Brics

- a) representam o bloco político-econômico mais consolidado do mundo, tendo ultrapassado a União Europeia sob o aspecto demográfico e financeiro.
- b) devem transformar-se, até a próxima década, no bloco mais populoso, pois China, Índia e Rússia são países com elevado crescimento demográfico.
- c) têm forte influência geopolítica em nível mundial, pois seus membros estão entre os países que mais acolhem refugiados das áreas de conflito do Oriente Médio.
- d) superaram a fase de países emergentes porque apresentam grande potencial econômico e financeiro que atrai investimentos internacionais de grande porte.
- e) são importantes atores da ordem mundial multipolar, pois a China já é uma força econômica mundial, e a Rússia permanece sendo uma força militar de destaque.



12 – (Marinha – Modificada Enem)

O Mercosul - Mercado Comum do Sul - é um bloco econômico criado pelo Tratado de Assunção, em 1991, tendo como países-membros o Brasil, a Argentina, o Uruguai, o Paraguai e, mais recentemente, a inclusão da Venezuela. Posteriormente, há promessas de adesão de outros países sul-americanos como Colômbia, Peru, Bolívia, Equador e Chile.

Com relação aos objetivos e aos dilemas desse bloco econômico, é possível afirmar que

- a) O Mercosul vem enfrentando dificuldades nas relações comerciais entre as economias maiores, sendo que a Argentina viu diminuir suas exportações porque o Brasil

implementou barreiras sobre o setor automobilístico e o de linha branca (geladeiras, micro-ondas, fogões), provenientes do mercado argentino.

b) O Mercosul representou para o Brasil a oportunidade de diversificar seu comércio exterior, adotar estratégias de enfrentamento à concorrência externa, ser instrumento de atração de investimentos internacionais e funcionar como contraponto à dependência da região a influência norte-americana.

c) a redução das assimetrias econômicas entre seus membros possibilitou a unificação dos mercados na década de 1990 e a expansão da economia regional, esse cenário elevou o intercâmbio de trocas intraregional e a participação da América do Sul na Organização Mundial do Comércio (OMC).

d) os acordos estabelecidos entre os países-membros permitiram a livre circulação de bens e serviços, além do estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC), no entanto, as liberalizações não foram estendidas às pessoas que são impedidas de circular e trabalharem em qualquer outro país do Mercosul.

e) a entrada da Venezuela no Mercosul contribuiu para a superação das dificuldades de integração regional, já que o país, além de apresentar os maiores índices de crescimento sul-americano, também funciona como porta-voz de interação com outros blocos econômicos, como o NAFTA (Acordo de Livre Comércio da América do Norte) e a CAN (Comunidade Andina de Nações).

países do
MERCOSUL

ESTADOS PARTES



ESTADOS ASSOCIADOS

